

Sarney diz que República fez integração da América Latina

O Presidente José Sarney participou ontem da sessão especial comemorativa do Centenário da República, realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU). A solenidade, que começou com mais de 30 minutos de atraso, foi a primeira comemoração feita por um órgão público, e marcou o encerramento dos trabalhos da assembléia geral do Instituto Latino-americano e do Caribe de Ciências Fiscais (Ilacif).

Apesar de ser vinculado ao Poder Legislativo, os presidentes da Câmara, deputado Paes de Andrade; e do Senado Federal, senador Nelson Carneiro, não compareceram. O ministro Neri da Silveira, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) representou o Poder Judiciário. A antecipação da comemoração foi saudada com muito entusiasmo por Sarney, já que o TCU foi criado em 7 de novembro de 1890, antes da primeira Constituição da República, promulgada em 1891.

Para o presidente Sarney, a Proclamação da República foi o fator fundamental para a integração da América Latina, já que o Brasil foi o último País a adotar esse sistema de governo. A independência republicana, lembrou Sarney, era uma idéia continental. Sarney discorreu também sobre os ideais de Simon Bolívar, de integrar os povos latino-americanos. O ministro do TCU, Marcos Vilaça, falou em nome daquela corte, fazendo uma apologia sobre os movimentos republicanos. A presidente da Ilacif, Luz Aurea, fez uma palestra sobre a história do Brasil.

CONSTITUIÇÃO

No seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio", o presidente Sarney voltou a falar sobre a Constituição Federal, que completou um ano nesta quinta-feira, repetindo a mesma declaração feita na quarta-feira, quando desta-

MORENO



Sarney felicitou o TCU pela celebração do centenário da República

cou os avanços dos direitos sociais, dos direitos individuais, mas reafirmou a sua posição crítica a muitos pontos do texto constitucional, como o sistema de governo híbrido e, muitas vezes indefinido, que vem dificultando a administração governamental.

"Eu acho que, agora, nós devemos ter racionalidade. Passou o tempo da paixão ao discutir-se o texto constitucional, e, para que a

nossa Constituição possa melhorar, todos devemos, juntos, ter a consciência de aperfeiçoá-la para que os seus grandes objetivos sejam atingidos. E a melhor maneira de enaltecer a Constituição, é procurar que ela alcance seus objetivos de construir a liberdade, a democracia e instituições que possam funcionar independente dos homens e baseados na lei", frisou Sarney.